

AÇÕES DE PROTEÇÃO ESPECÍFICA NA SAÚDE DO TRABALHADOR DE UMA EMPRESA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GONÇALVES, Ana Julia de Souza (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

DIAS, Leonardo Dourado Perez (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

BERTON, Eliane (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

DIAS, Maria Aparecida do Carmo (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

O Sistema Único de Saúde amplia a assistência já ofertada aos trabalhadores, na medida em que passa a olhá-los como sujeitos a um adoecimento específico que exige estratégias, também específicas, de promoção, proteção específica e recuperação da saúde. Na proteção específica o trabalhador conta com o apoio do Programa Nacional de Imunização (PNI) que tem como missão o controle, a erradicação e a eliminação de doenças imunopreveníveis, além de organizar toda a política nacional de vacinação da população brasileira. A instituição tem por obrigação exigir a atualização da caderneta de vacina no ato da admissão e manutenção dos imunobiológicos em dia de acordo com o risco inerente a cada profissão. O objetivo dessa pesquisa foi promover a proteção específica mantendo as cadernetas de vacinação atualizadas. Dia 20/09/2016 das 14 às 16 horas os acadêmicos do curso de medicina fizeram a conferencia da caderneta de vacinação na empresa contemplada e as devidas orientações sobre a importância de manter as vacinas corretas. No dia 27/09/2016 os colaboradores que estavam com suas vacinas desatualizadas receberam as doses que faltavam. As vacinas foram aplicadas conforme orientação do Ministério da Saúde. A empresa possui um total de 34 funcionários, sendo nove (22%) do sexo feminino e 25 (78%) do sexo masculino. Dos 34 funcionários 10 (29,5%) possuem caderneta de vacina e 24 (70,5) % não tem registro de vacinas em carteira. Dos nove funcionários que trouxeram o comprovante de vacina, apenas um (11,1%) apresentava esquema completo e oito (88,9%) estavam com vacinas atrasadas. Espera-se que com isso haja diminuição da morbimortalidade precoce e a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores.

Como benefício para instituição espera-se que possa contribuir com a produção em se tratando da diminuição do absenteísmo por doenças imunopreveníveis.

Palavra Chave: Homem trabalhador. Vacinação. Atualização de caderneta de vacina.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. ; Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf.

Acesso: 13 de setembro de 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde do Trabalhador Saúde do trabalhador / Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Trabalhador. ; Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd03_12.pdf. Acesso: 12 de setembro de 2016.

GOMES, Arlindo; MOURA, Mirian Martho de ; AZEVEDO, Paulo ; KFOURI, Renato de Ávila ; ANGERAMI, Rodrigo Nogueira. Atualização em vacinação ocupacional: Guia prático. Associação Nacional de Medicina do Trabalho. Sociedade Brasileira de Imunizações. Disponível: http://www.anamt.org.br/site/upload_arquivos/sugestoes_de_leitura_171220131126567055475.pdf. Acesso: 12 de setembro de 2016.